

1/6/942

Alvinho,

um grande beijo. Ficamos contentísimos com o êxito do teu primeiro vôo. Ao sairmos, hontem, do Aereo Porto, fomos ao mercado e, em seguida, tiramos a fotografia que já te enviei hoje, pela manhã. À exceção do casal Arí, os outros amigos vieram cá para casa onde passaram o dia, todos mortos de sono (que juventude podre!), mas só o Louco do Catí foi sincero e dormiu até nove horas da noite (todo mundo se esqueceu dele, tal qual como acontecia com o Louco do Catí), retirando-se, então, para o Engenho de Dentro. As tres horas, tivemos uma telefonema da Beatrix, contando que deçêras frajola, em São Paulo e que nada sentiras na travessia. À noite, chegou o teu telegrama! Murilo ficou tristíssimo por não termos avisado para ele ir ao bota-fóra. Hoje, o Alvaro Tostes telefonou, queria seguir contigo para o Sul... Mandeí a tua pagina para "Diretrizes" e a carta para a Radio. Termineí a revisão do livro do Rocha; havia tres periodos truncados, faltando linhas, mas como eram trechos dele, não foi difícil a recomposição. Entregueí a colaboração da "Gazeta". Tio Jango telefonou pedindo noticias tuas. São 10 horas da noite, a Rosa dorme com a prole, o resto da familia foi ao cinema e o Manoel da "Penumbra" está sofrendo horrivelmente. Hoje não veiu ninguem. As palestras da familia teem sido: que estará o Alvinho fazendo? onde estará nesse momento? em que companhia? Em seguida à interrogação ha uma forte discussão que termina com apostas... Abraços para os queridos amigos Manoelito, Atos, Dionelio. Muitos beijos e muita saudade de todos os teus pedaços. Beija-te muito e muito a tua

Eugenia

o fascismo. O João continua funcionando na Marcele e deu para falar francês. Trabalha com o Goeldi, e fica furioso porque acha que o companheiro faz cêra. É honesto de mais, não compreende que o diarista tem que fazer o trabalho render. A Eneida quer saber si trataste do manifesto. Hoje todos os jornais publicaram e radios leram. Ela assinou o teu nome; disse que a autorizaste. Eu me conservei irredutível. Sou muito teimosa. Esse meu defeito me aproxima muito dos burros. Dos burros verdadeiros, como o Mim. Si receber aviso de que vens no sabado, esta será a minha ultima carta. A familia, cheia de saudades, manda muitos beijos. Todos os beijos e toda a saudade da tua velha

Gem

11/6/42

Agora de manhã, tio Jango telefonou reclamando a ausencia de carta tua. "Heu um bilhetinho!..."

Gem